

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

REQUERIMENTO Nº 225/2013

Moção de repúdio ao voto secreto na Câmara Federal.

Senhor Presidente,

O Vereador que este subscreve, nos termos do artigo 161 do Regimento Interno,

REQUER

a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, seja enviada ao Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), Presidente da Câmara dos Deputados, moção de repúdio aos deputados que votaram pela não cassação do Deputado Natan Donadon e também aos que se abstiveram do voto.

A votação realizada no dia 28 de agosto de 2013, retrata o compromisso que esta Casa está tendo com a administração do dinheiro público e o mínimo de ética para com o seu dever de defender os interesses dos trabalhadores e empresários que recolhem seus impostos e acreditam que este País pode um dia chegar aos níveis de primeiro mundo, onde muito se fala para valorizar o Legislativo, mas pouco se faz para que isso aconteça.

Damos votos de louvor aos 233 parlamentares que votaram pela cassação, e total repúdio aos 104 parlamentares que não compareceram à sessão ou compareceram e não votaram, e principalmente aos 130 deputados que votaram contra a cassação, e que provavelmente, se o voto não fosse secreto, estariam votando diferente. Portanto, se queremos transparência, o voto secreto tem que ser abolido imediatamente.

Quando teremos parlamentares idôneos e comprometidos, para fiscalizar acontecimentos como este abaixo, citado pelo ESTADÃO?

Brasília - Relator de processos do Banco Mercantil do Brasil, o ministro do supremo Tribunal Federal José Antonio Dias Toffoli obteve empréstimos de R\$ 1,4 milhão da instituição financeira, a serem quitados em até 17 anos. Com sede em Minas, o banco de médio porte concedeu desconto nos juros dos dois empréstimos feitos pelo magistrado, após decisões nos processos. A alteração assegurou uma economia de R\$ 636 mil no total de prestações a serem pagas.

Sala das Sessões, 4 de setembro de 2013

VAGNER DE LABIO